



INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR
BIBLIOTECA WANDA DE AGUIAR HORTA

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS:
trabalho de conclusão de curso

São Luís

2016

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS: artigo científico.....	3
2.1	Capa.....	3
2.2	Folha de rosto.....	4
2.3	Folha de aprovação.....	6
2.4	Preparação do manuscrito.....	6
2.5	Considerações Éticas e Legais.....	7
2.6	Apresentação do Texto.....	8
2.6.1	Título.....	8
2.6.2	<i>Resumo e Abstract</i>	9
2.6.3	<i>Títulos das sessões</i>	11
2.7	Elementos pré-textuais.....	11
2.7.1	<i>Introdução</i>	11
2.7.2	<i>Material e Métodos</i>	12
2.7.3	<i>Resultados e Discussão</i>	12
2.7.4	<i>Considerações Finais</i>	12
2.7.5	<i>Agradecimentos</i>	12
2.7.6	Referências.....	13
2.7.7	<i>Ilustrações</i>	18
2.7.8	<i>Informações adicionais</i>	20
	REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

Os trabalhos acadêmicos são resultados de pesquisas da comunidade universitária, no qual são apresentadas ideias em relação ao conteúdo abordado. Segundo Medeiros (2003), trabalhos acadêmicos são essencialmente textos e, logo, devem conter coerência e coesão, assemelhando-se a um tecido com sua trama perfeitamente entrelaçada, em que não devem aparecer fios soltos, sob pena de perderem suas principais características.

Deste modo, como a pesquisa científica deve seguir padrões normativos, regras e procedimentos definidos, além da concepção do autor sobre o assunto estudado, a produção escrita do trabalho precisa atentar-se às diretrizes para a composição de qualquer que seja o tipo de trabalho científico.

Um artigo científico tem como objetivo principal comunicar com clareza e coerência ideias e informações sobre um assunto pesquisado. O texto de um artigo é a apresentação de um estudo de forma completa, inclusive pode ser o Trabalho de Conclusão de Curso de graduação ou especialização. O artigo pode ser publicado em revistas ou periódicos especializados, assim como, sua formatação pode variar conforme a instituição onde será publicado.

Objetivando à padronização necessária aos trabalhos acadêmicos desenvolvidos no Instituto Florence de Ensino Superior, são recomendadas, neste manual, regras básicas para a elaboração de trabalhos avaliativos em todos os níveis acadêmicos, inclusive aqueles necessários aos processos de finalização de cursos, tais como: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Especialização.

Serão utilizadas como instrumentos norteadores deste documento as normas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para os cursos das áreas humanas e sociais e a norma Vancouver para os cursos da área da saúde.

2 PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa consiste em um documento que irá descrever o processo de elaboração, execução e apresentação de um tema a ser desenvolvido. (MARCONIS; LAKATOS, 2012). Nele são traçadas diretrizes que servirão de base para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Para os projetos de TCC a ABNT elaborou uma norma que trata exclusivamente dos elementos que compõem o projeto de pesquisa. Assim, a NBR 15287:2011 recomenda que os projetos tenham em sua elaboração a parte interna (capa e lombada) e a externa (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais).

2.1 Parte externa

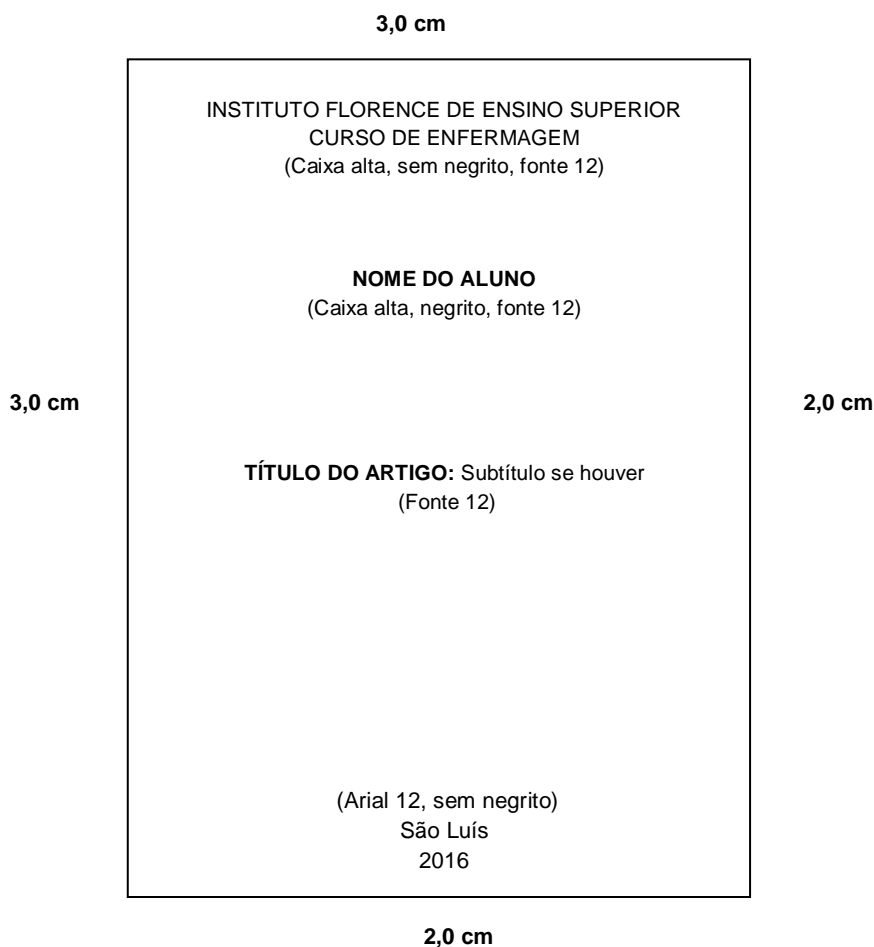
A parte externa do projeto é constituída por capa, lombada (para essa IES não será necessária) e a última capa.

2.1.1 Capa

Segundo a NBR 15287:2011, a capa é uma “[...] proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2).

As informações que devem constar na capa do projeto são respectivamente: nome da instituição, nome do curso, nome(s) do(s) autor(s), título, subtítulo (se houver), local e ano, com demonstra a Figura 1.

Figura 1 - Modelo de capa de projeto de pesquisa.



Fonte: Organizadora.

2.1.2 Capa final

A capa final é opcional e tem a função de proteger o interior do projeto. A capa consiste em uma folha de papel A4 em branco.

2.2 Parte interna

Os elementos pré-textuais, textuais e pós- textuais compõem a parte interna do projeto.

2.2.1 Elementos pré-textuais

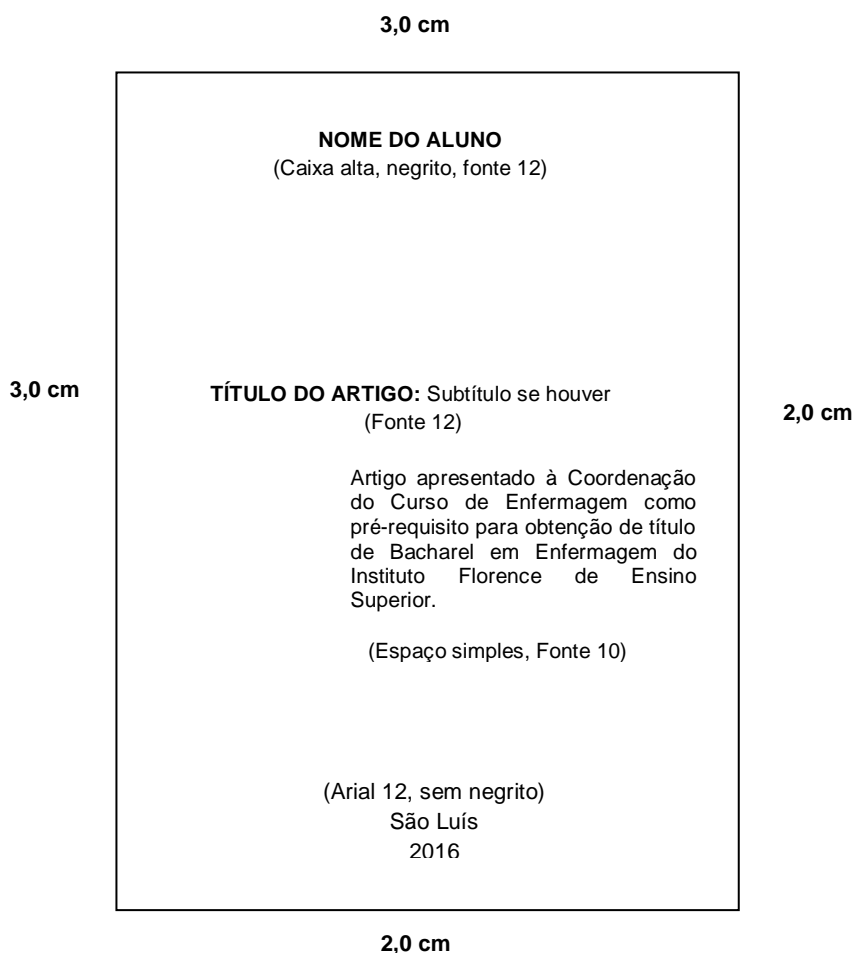
Os elementos pré-textuais são a “[...] parte que antecede o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2). Os elementos pré-textuais são

constituídos da folha de rosto, lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas e o sumário.

2.2.1.1 Folha de rosto

A Folha de rosto contém basicamente as informações da capa. As informações adicionais referem-se à natureza do trabalho. Essa descrição é feita através da elaboração um texto breve apresentando o tipo de trabalho, além do objetivo a que se propõe o projeto, a obtenção de nota da disciplina, o nome da IES e a área de concentração. Além, desses itens obrigatórios deve-se inserir o nome do orientador e do co-orientador (se houver), do projeto.

Figura 2- Modelo de folha de rosto.



Fonte: Organizadora.

2.2.1.2 Lista de abreviações, tabelas e siglas.

As listas de abreviações, tabelas e siglas são de caráter opcional e se apresentam na grafia e sequência em que aparecem no corpo do trabalho. As abreviaturas e siglas são organizadas por ordem alfabética, seguidas das palavras ou expressões, por extenso.

2.2.1.3 Sumário

O sumário corresponde à forma como o conteúdo da pesquisa está dividido no corpo do trabalho. As seções devem ser inseridas no sumário, na mesma grafia que se apresentam no trabalho. A palavra **SUMÁRIO** deve ser escrita com letras maiúsculas, em negrito e centralizado.

Exemplo de Sumário:

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo geral	11
2.2	Objetivos específicos	11
3	METODOLOGIA	12
3.1	Coleta de dados	12
3.2	Análise dos dados	13
5	RESULTADOS	22
6	DISCUSSÃO	23
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	REFERÊNCIAS	30
	ANEXOS	35

Fonte: Organizadora.

2.2.2 Elementos textuais

De acordo com a NBR 15287:2011, a estrutura do projeto de pesquisa deve obedecer aos seguintes critérios:

O texto deve ser constituído de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado, a(s) hipótese(s), quando couber (em), bem como o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s) e a(s) justificativa(s). É necessário que sejam indicados o referencial teórico que o embasa, a metodologia a ser utilizada, assim como os recursos e o cronograma necessários à sua consecução. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 5).

Sendo assim, a estrutura adotada pelo Instituto Florence de Ensino Superior para projetos de modo geral, deverá obedecer à seguinte sequência:

1 TEMA

1.1 Delimitação do tema

2 PROBLEMA

3 JUSTIFICATIVA

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

4.2 Específicos

5 REFERENCIAL TEÓRICO

6 METODOLOGIA

7 RECURSOS

8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

2.2.3 Elementos pós-textuais

Para fins de projeto, os elementos pré-textuais obrigatório são as “Referências” que devem obedecer às recomendações da NBR 6023:2002 que estão descritas no item 3.7.6.

3 ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS: artigo científico.

A estrutura do trabalho acadêmico compreende: elementos pré-textuais (capa, folha de rosto e folha de aprovação) e elementos textuais (artigo científico) como mostra a Figura 3.

Figura 3- Disposição dos elementos de trabalhos acadêmicos (ABNT NBR: 14724:2011).

Parte Externa	Capa (obrigatório) Lombada (opcional)
	Elementos pré-textuais
Parte Interna	Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo em língua verácua (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
	Elementos textuais
	Elementos pós-textuais
	Introdução Desenvolvimento Conclusão
	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Anexo (opcional) Índice (opcional)

Fonte: http://www.enq.ufrgs.br/files/Manual_de_Normalizacao_de_Trabalhos_Academicos.pdf

3.1 Capa

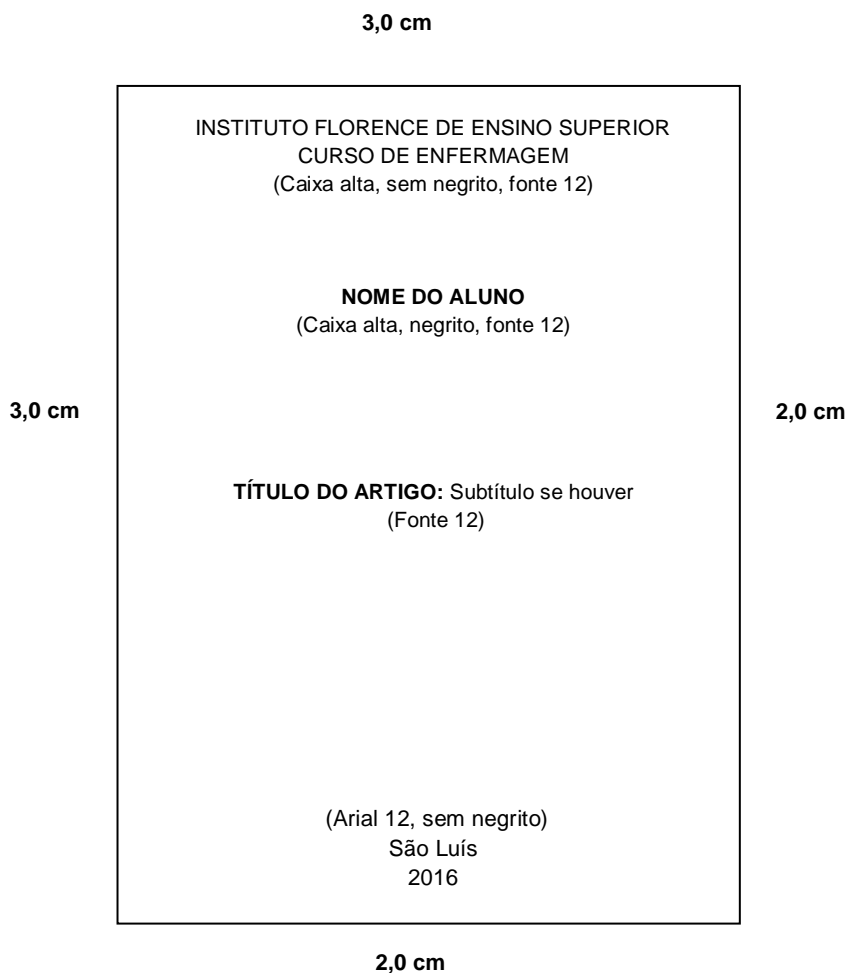
A capa é um elemento obrigatório, é uma proteção para o trabalho e deverá conter os seguintes dados: nome da instituição, curso, nome do autor, título, subtítulo (se houver), local e ano.

As margens da folha devem obedecer às recomendações da ABNT NBR: 14724:2011. As informações contidas na capa devem estar centralizadas, com espaçamento zero e espaço entre linhas de 1,5.

Recomenda-se como fonte do trabalho, Arial ou Times New Roman.

A figura 4 mostra um exemplo de capa.

Figura 4: Modelo de capa.



Fonte: Organizadora.

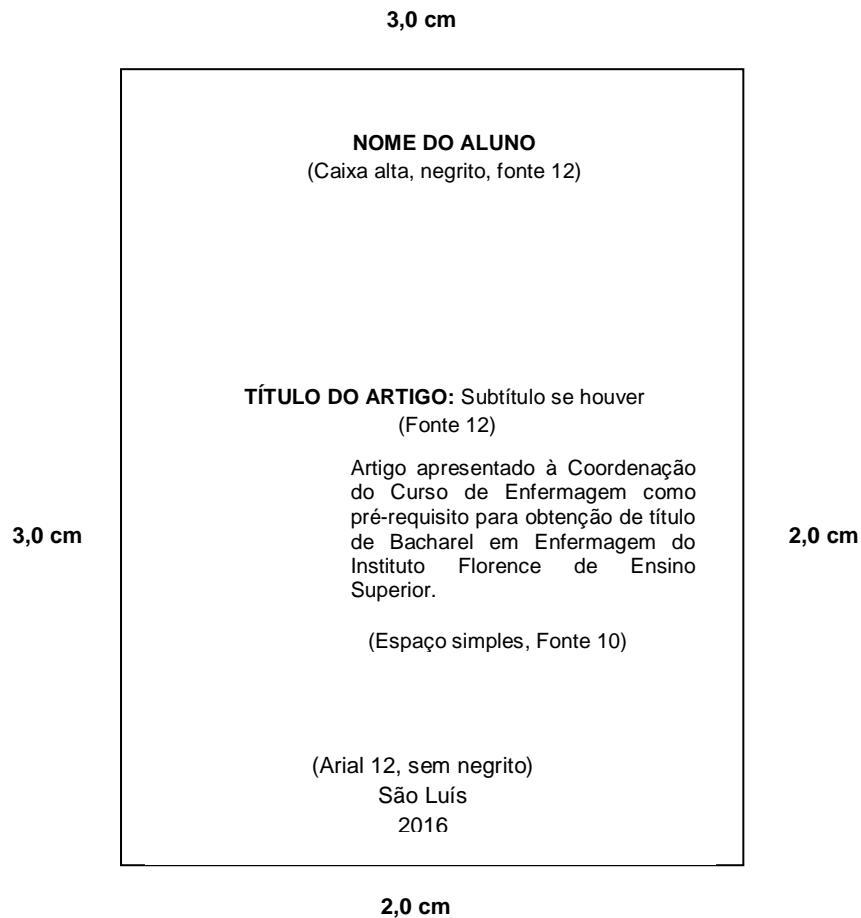
Obs: A capa não é numerada e também não é considerada na contagem das páginas do documento.

3.2 Folha de rosto

Semelhante à capa, deve conter:

- o nome do autor
- título do trabalho
- natureza, objetivo e nome da instituição
- local e ano.

Figura 5 – Anverso da folha de rosto.



Fonte: Organizadora.

b) Verso

Deve-se fazer a inclusão da ficha catalográfica no verso da folha de rosto. A ficha deverá ser elaborada pelo bibliotecário da instituição, conforme código de Catalogação Anglo-Americano. A ficha catalográfica é elaborada conforme os dados bibliográficos que irão identificar uma obra sendo eles: nome do autor, título do documento, local de publicação, editor, ano de publicação. Além dessas informações, a ficha também é composta pelos dados referentes ao conteúdo da obra, através de um código numérico que representa seu assunto de acordo com a Classificação Decimal Universal – CDU.

Figura 6 – Elementos que compõem a ficha catalográfica.

The diagram shows a rectangular form for a catalog card. The width is labeled as 12,5 cm and the height as 7,5 cm. The form contains the following text and elements:

- Sobrenome, Nome** (with a graduation cap icon) followed by a line for the author's name.
- Título Do artigo: subtítulo de houve. / Nome Sobrenome. – São Luís: Instituto Florence de Ensino Superior, 2016.**
- xx f. ; il.** followed by a line for the number of pages and illustrations.
- Orientador: xxxxx xxxxxxxx xxxxx**
- Artigo de Enfermagem (Graduação) - Instituto Florence de Ensino Superior, 2016.**
- 1. xxxxxx. 2. xxxxxx. 3. xxxxxx. I. nome do orientador. II. Título.**
- CDU: XXXX**

Labels and dimensions:

- 12,5 cm**: Width of the form.
- 7,5 cm**: Height of the form.
- Abaixo da 4ª letra**: A box pointing to the author's name field.
- Total de folhas; ilustrações se houver.**: A box pointing to the page and illustration field.

Fonte: Organizadora.

Figura 7 – Modelo de ficha catalográfica pronta.

The completed catalog card form contains the following text:

C955c

Cruz, Suyanne Stella Vieira.

Comportamento paterno e sua influência no atendimento odontopediátrico. / Suyanne Stella Vieira Cruz. – São Luís: Instituto Florence de Ensino Superior, 2016.

19 f.

Orientador: Prof.^a: Ms. Luciana Santos Malheiros.

Artigo (Graduação em Odontologia) – Instituto Florence de Ensino Superior, 2016.

1. Odontopediatria. 2. Crianças. 3. Ansiedade. I. Malheiros, Luciana Santos. II. Título.

CDU 616.314-053.2

Fonte: Organizadora.

3.3 Folha de aprovação

Deve indicar nome do autor, o título, subtítulo (se houver), natureza e objetivo, nome da instituição, área de concentração, data de aprovação, nome e assinatura dos componentes da banca examinadora.

Figura 8 – Modelo de ficha de aprovação.

3,0 cm

NOME DO ALUNO

(Caixa alta, negrito, fonte 12)

TÍTULO DO ARTIGO: Subtítulo se houver

Artigo apresentado à Coordenação do
Curso de Direito como pré-requisito
para obtenção de título de Bacharel
em Enfermagem do Instituto Florence
de Ensino Superior. (Espaço
simples, Fonte 10)

Aprovada em: / /

BANCA EXAMINADORA

Prof.º xxxxxxx (Orientador)

1º Examinador

2º Examinador

3,0 cm

2,0 cm

2,0 cm

Fonte: Organizadora.

3.4 Preparação do manuscrito

O artigo científico deverá conter os seguintes tópicos:

- Título (Português e Inglês);
- Resumo; Palavras-chave; *Abstract*; *Keywords*;
- Introdução com Revisão de Literatura;
- Material e Métodos;
- Resultados e Discussão;

- Conclusões ou Considerações Finais
- Referências;
- Agradecimento(s).

Comitê de Ética e Biossegurança devem aparecer antes das referências. Pesquisa envolvendo seres humanos e animais, obrigatoriamente, devem apresentar parecer de aprovação de um comitê de ética institucional.

A primeira página deverá conter somente o título do trabalho, nome e endereço dos autores.

Manuscritos de revisão bibliográfica deverão conter os seguintes tópicos:

- Título (Português e Inglês);
- Resumo; Palavras-chave; Abstract; *Keywords*;
- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusões ou Considerações Finais;
- Referências.
- Agradecimento(s).

3.5 Considerações Éticas e Legais

Estudos realizados em humanos devem estar de acordo com os padrões éticos e com o devido consentimento livre e esclarecido dos participantes (reporte-se à Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que trata do Código de Ética para Pesquisa em Seres Humanos).

Para os experimentos em animais, considerar as diretrizes internacionais (por exemplo, a do *Committee for Research and Ethical Issues of the International Association for the Study of Pain*, publicada em PAIN, 16:109-110, 1983).

Para as pesquisas em humanos e em animais, deve-se incluir, no manuscrito, o número do Parecer da aprovação desta pela Comissão de Ética em Pesquisa, que deve ser devidamente registrado no Conselho Nacional de Saúde do Hospital ou Universidade, ou no mais próximo de sua região.

O parecer de aprovação deve ser apresentado em anexo ao manuscrito.

3.6 Apresentação do Texto

Os artigos científicos e revisões de literatura devem ser editados em Português e paginados no lado superior direito.

Os manuscritos devem ser digitados no editor de texto MS Word versão 6.0 ou superior, em uma só face, com no máximo 30 páginas, fonte Arial tamanho 12, em folha de papel branco, formato A4 (210x297mm), formatando as margens:

- Margem superior: 3,0 cm.
- Margem inferior: 2,0 cm.
- Margem esquerda: 3,0 cm.
- Margem direita: 2,0 cm.

Além disso, inserir espaço 1,5 cm em todo o texto. Iniciar cada seção em uma nova página.

3.6.1 Título

Deve conter o que se segue:

a) O Título (português e inglês) deve representar o conteúdo e o objetivo do trabalho e ter no máximo 15 palavras, incluindo-se os artigos, as preposições e as conjunções. O título deve estar na primeira linha da primeira página, em posição centralizada, fonte Arial tamanho 12, e grafada com letras minúsculas, exceto a primeira letra que deve ser maiúscula e em negrito. O subtítulo (se houver) deve ser escrito em letras minúsculas e sem negrito. Não deve conter nome científico, exceto de espécies pouco conhecidas; neste caso, apresentar somente o nome binário.

b) Grafar o nome do autor com letra inicial maiúscula, por extenso, separados por vírgula; O último sobrenome de cada autor deve ser seguido de um número em algarismo arábico, em forma de expoente, entre parênteses, correspondente à chamada de endereço do autor.

Figura 8 - Modelo de apresentação do título.

<p>Título do trabalho – Português e Inglês (Centralizado, Arial, fonte 12, negrito)</p> <p>Autores ⁽¹⁾, Autor ⁽¹⁾, Autor ⁽¹⁾ e Autor ⁽¹⁾ ⁽¹⁾Instituição a que pertence o autor</p> <p>(Arial, fonte 12)</p> <p>Endereço do autor: (Arial, fonte 12)</p>

Fonte: Organizadora.

3.6.2 Resumo e Abstract

A Norma Brasileira Regulamentadora (NBR) 6028 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2003, p.1), define resumo precisa conter os seguintes quesitos:

- O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original.
- O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento.
- O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único.

- A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.).
- Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.
- As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

No caso de artigo científico, utiliza-se o resumo indicativo ressaltando apenas os pontos principais do trabalho. Este restringe-se ao máximo de 250 palavras. Todo resumo (seja monografia, tese, artigo) deve ser configurado segundo o parágrafo americano (sem recuos nem novos parágrafos), redigido em um bloco único e espaçamento simples (1cm).

O termo “Resumo” deve estar na parte superior do resumo (na mesma página), grafado em letras maiúsculas, centralizado e separado do texto. Os artigos deverão vir acompanhados do resumo em português e do *abstract* em inglês.

Deve ser elaborado em frases curtas e conter o objetivo do estudo, abordagens metodológicas, material e os métodos, os resultados e a conclusão.

O final do texto deve conter a principal conclusão, com o verbo no presente do indicativo. Após a conclusão do texto deixar um espaço (um enter) abaixo do resumo, sendo informadas as palavras-chave. Sugerem-se três palavras-chave no mínimo e cinco no máximo, em português e inglês, utilizando Descritores da Área da Saúde DeCS Bireme <<http://decs.bvs.br>>, separadas por ponto-e-vírgula, com todas as letras em minúscula. Não devem conter palavras que componham o título.

Figura 9 - Modelo de Resumo.

RESUMO
<p>Estudo sobre o modelo de atendimento multiprofissional para uso em hospital escola, embasado numa visão global da problemática de saúde da criança. A utilização do modelo, pela sistematização de dados considerados básicos, permite além da identificação específica das condições físicas e psicossociais da criança, um conhecimento da situação familiar e caracterização da comunidade. Com estes elementos, torna-se factível a elaboração de um diagnóstico global, visando o tratamento da criança, a modificação de situações ambientais desfavoráveis à criança ou reforço de condições favoráveis a seu melhor crescimento e desenvolvimento. Esta abordagem, com relação à <i>assistência</i>, possibilita um tratamento que atenda às necessidades da criança nos seus aspectos biológico, cognitivo, afetivo e psicomotor.</p> <p>Palavras - chave: Crianças. Hospital escola. Assistência médica. Educação em saúde.</p> <p style="text-align: center;">(Arial, fonte 12, espaço simples)</p>

Fonte: Organizadora.

3.6.3 Títulos das sessões

Os títulos das sessões devem ser posicionados à esquerda, em negrito, numerados com algarismos arábicos. Deve-se utilizar texto com fonte arial, tamanho 12, em negrito. Não coloque ponto final nos títulos. O texto da sessão deverá vir após o primeiro parágrafo em relação ao título

3.7 Elementos pré-textuais

Segundo a NBR 14724/2011 os elementos textuais consistem na parte do trabalho em que se expõe o conteúdo.

3.7.1 Introdução

Apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração. Tem caráter didático de apresentação.

A introdução precisa conter:

- o problema de pesquisa, proposto de forma clara e objetiva;

- os objetivos, delimitando o que se pretende fazer;
- a justificativa, destacando a importância do estudo;
- apresentar as definições e conceitos necessários para compreensão do estudo.

3.7.2 Material e Métodos

Iniciar essa seção indicando o planejamento do trabalho: se prospectivo ou retrospectivo; ensaio clínico ou experimental; Deve ser organizado, de preferência, em ordem cronológica.

Devem oferecer, de forma breve e clara, informações suficientes para permitir que o estudo possa ser repetido por outros pesquisadores.

3.7.3 Resultados e Discussão

A discussão deverá ser redigida juntamente com os resultados. Apresentar os resultados em sequência lógica, com texto, tabelas e figuras. Todos os dados apresentados em tabelas ou figuras devem ser discutidos. Os dados das tabelas e figuras não devem ser repetidos no texto, mas discutidos em relação aos apresentados por outros autores.

As discussões devem ser realçadas as informações novas e originais obtidas na investigação. A discussão deve explorar o máximo possível os resultados obtidos, relacionando-os com os dados já registrados na literatura.

Não deve conter afirmações que não possam ser sustentadas pelos dados obtidos no próprio trabalho ou por outros trabalhos citados.

3.7.4 Considerações Finais

Esta seção deve ser constituída de no máximo dois parágrafos, contendo informações claras acerca da realização dos objetivos propostos e sugestões ou recomendações possíveis a partir do estudo realizado.

3.7.5 Agradecimentos

Opcional. Devem ser concisos e apresentados no final do texto, indicando os nomes das pessoas ou instituições que contribuíram na fase intelectual ou técnica do trabalho, bem como as agências de fomento que contribuíram com a pesquisa, que resultaram no artigo publicado.

3.7.6 Referências

Elemento obrigatório. É o conjunto padronizado de elementos que irão descrever o documento. Todas essas informações são retiradas do próprio documento, permitindo, assim, sua identificação individual. A padronização é feita através de uma lista ordenada dos documentos citados no texto do trabalho. Essa ordenação para a adoção da norma ABNT se estabelece em sequência alfabética, ou seja, de A a Z. Todos os documentos citados no texto devem obrigatoriamente figurar na lista de referências.

As referências devem aparecer em folha própria, “alinhas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo”. (ABNT/NBR 6023, 2002, p.3).

Figura 10 – Modelo de organização das referências conforme a ABNT.

<p>Letras maiúscula, fonte 12; negrito e centralizado.</p>	<p style="text-align: center;">REFERÊNCIAS</p> <p>ALVES, C. D. . Informação na Twitosfera. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 9, n. 1, p. 92-105, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/497/pdf_4>. Acesso em: 23 de abr. de 2015.</p> <p>BIBLIOTECÁRIOS SEM FRONTEIRAS. Disponível em: <http://bsf.org.br/>. Acesso em: 4 jul. 2015.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989.</p> <p>LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999. 264 p.</p> <p>MILANESI, Luiz. Biblioteca. 3 ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2013.</p>	<p>Alinhamento à esquerda. Espaçamento de 1 cm entre linhas e um espaço entre cada referência.</p>
--	---	--

Fonte: Organizadora.

O número recomendado é de, no máximo, 50 (cinquenta) e no mínimo 30 (trinta) referências bibliográficas para Artigo de Revisão (revisão bibliográfica); e 30 (trinta) referências bibliográficas para Artigo Original (pesquisa de campo).

Quando acontece a referência de uma obra com o mesmo título, o referido título também pode ser substituído por um traço sublinear.

Para a norma Vancouver, em todas as categorias de Manuscrito, as citações no texto devem ser feitas numérica e sequencialmente, por ordem de aparecimento no texto.

Referencia-se o(s) autor(e)s pelo seu sobrenome, sendo que apenas a letra inicial é em maiúscula, seguida do(s) nome(s) abreviado(s) e sem o ponto.

Por exemplo: Jenkins PF

Se forem citadas mais de duas referências em sequência, apenas a primeira e a última devem ser digitadas, separadas por um traço. Exemplo: ⁽⁷⁻¹¹⁾.

Figura 11 – Organização das referências conforme a norma Vancouver.

<p>Letras maiúscula, fonte 12, sem negrito, alinhado à esquerda.</p>	<p>REFERÊNCIAS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Jenkins PF. Making sense of the chest x-ray: a hands-on guide. New York: Oxford University Press; 2005. 194 p. 2. Siqueira, LS, Tibórcio, DT. Estatística na área da Saúde: Conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. São Paulo, Coopmed; 2011. 3. Rocha FL, Cavestro JM. Prevalência de depressão entre estudantes universitários. [acesso em 08 jul 2012]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v55n4/a01v55n4.pdf. 4. Castro C, Kist C, Deursen FV. Como lidar com a tristeza. Super Interessante. São Paulo:Abril; 2013. 5. Beck AT; Alford BA. Depressão: causas e tratamento. 2a ed, São Paulo: Artmed; 2011. 	<p>Alinhamento justificado. Espaçamento de 1 cm entre linhas e um espaço entre cada referência.</p>
--	--	---

Fonte: Organizadora.

Na lista de referências, estas deverão ser numeradas consecutivamente conforme a ordem em que forem mencionadas pela primeira vez no texto, separados por uma vírgula.

Toda informação adicionada à referência que for encontrada em alguma fonte que não o documento consultado, ou informação complementar à referência como suporte do documento ou tradução de alguma expressão deve ser adicionada entre [colchetes].

Em caso de citação alternada, todas as referências devem ser digitadas, separadas por vírgula. Exemplo: ^(7,11,16).

Citar todos os autores, quando até seis; acima deste número, citam-se os seis primeiros seguidos de “et al”².

Para citar artigos de periódicos^{1,2}, Artigos sem nome do autor³, Livros no todo⁴, Capítulos de livro⁵, Eventos⁶, Relatórios técnicos⁷, Dissertações e Teses⁸, Página na internet⁹, Consulte o artigo¹⁰, Trabalhos publicados em anais¹¹, Artigo de periódico em formato eletrônico¹², Instituição como autor¹³, Documentos legais¹⁴, CD-ROM¹⁵, Texto na Internet¹⁶, Homepage/Website¹⁷.

✓ Exemplos de normalização Vancouver

1. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez; 2002. **(livro)**
2. Ministério da Saúde. Plano de coordenação das atividades de proteção e recuperação da saúde. Rio de Janeiro, DF: O Ministério; 1958. . **(autor corporativo)**
3. Fundação Oswaldo Cruz; Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. Relatório de atividades: 2006. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2007. **(mais de um autor corporativo)**
4. Iverson C, Flanagan A, Fontanarosa PB, Glass RM, Glitman P, Lantz JC, et al. American Medical Association Manual of Style: a guide for authors and editors. 9th ed. Baltimore: Williams & Wilkins; 1998. **(mais de 6 autores)**
5. Fundação Oswaldo Cruz; Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. Relatório de atividades: 2006. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2007.
6. Ronan CA. História ilustrada da Ciência da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Zahar; 1983. p. 30-5. **(capítulo de livro cujo o autor é o mesmo da obra)**
7. Zanella MT. Obesidade e fatores de risco cardiovascular. In: Mion Jr D, Nobre F, editores. Risco cardiovascular global: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Lemos Editorial; 2000. p. 109-25. **(capítulo de autor colaborador)**

8. Zioni F. Controle popular: discussões temáticas. In: Anais do 4. Congresso Paulista de Saúde Pública; 1993 jul 10-14; São Paulo, Brasil. São Paulo: Associação Paulista de Saúde Pública; 1995. p. 25-6. **(anais com título próprio)**
9. Carvalho AB, Lima Filho JL, Dutra RAF, Silva NLLC. Biossensor para doenças de chagas [Apresentação na II Bienal de Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz; 2000 dez 1-11; Rio de Janeiro, Brasil]. **(trabalhos apresentados em eventos)**
10. Colares MFA. As Fontes de tensão no curso médico: um estudo psicométrico. Ribeirão Preto [acesso em 02 dez 2011] 1999. Mestrado [Dissertação]. Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.bases.bireme.br>. **(Teses dissertações e monografias)**
11. Souza AP. Participação de selênio na resistência à cardiopatia chagásica. Rio de Janeiro. Tese [Doutorado em Biologia Parasitária] – Instituto Oswaldo Cruz; 2003. **(Teses dissertações e monografias)**
12. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988. **(referência legislativa)**
13. Brasil. Constituição (1988). Emenda constitucional n.º9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alternando e inserindo parágrafos. Lex – Coletânea de legislação e Jurisprudência out dez 1995; 59:1966. **(ementa constitucional)**
14. Brasil. Lei n.º. 8078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor. Diário Oficial da União 12 set 1990; 128(176 supl):1. **(legislação)**
15. Brasil. Decreto n.º 3.304, de 27 de abril de 1999. Aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e funções gratificadas, do Fundo Nacional e Desenvolvimento, e dá outras providências. Diário Oficial da União 28 abr 1999; 123(8):4-5. **(decretos)**
16. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Portaria n.º. 470, de 24 de novembro de 1999. Institui as características básicas dos rótulos das embalagens de águas minerais e potáveis de mesa. Diário Oficial da União 25 nov 1999; Seção 1. **(portarias)**
17. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução n.º. 22, de 15 de março de 2000. Procedimentos de Registro e Dispensa da Obrigatoriedade de Registro de Produtos Importados Pertinentes à Área de Alimentos. Diário Oficial da União 16 mar 2000; Seção 1. **(resoluções)**
18. Hoffmann K, Herbst H, Pfaendner, R, inventores; Ciba-Geygy, depositante. Processo para estabilização de pead. BR patente 9507145-8 A. 1997 Set 02. **(patentes)**
19. Quimby EH, Shafiro G, Stickley EE. proteção contra as radiações para médicos e aliados pessoal de saúde : recomendações do Conselho Nacional de radiação Proteção e Medidas. Bethesda (MD): Conselho Nacional de radiação Proteção e Medidas (US), o Comité Científico do Conselho em 49 Radiação Proteção Orientação para o pessoal paramédico; 1976. NCRP . Relatório, 48. **(relatórios científicos ou técnicos)**
20. Ferreira JI. A carta de Vitória [entrevista a Consuelo Dieguez]. Veja 24 fev.1999.1586:11-13. **(entrevista publicada)**
21. Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected

patients. N Engl J Med 2002 Jul;347(4):284-7. **(artigo em revista como um todo)**

22. The Cardiac Society of Australian and New Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. MJA 1996;164:282-284. **(artigo de autores corporativos)**

23. Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med 2002 Jul;347(4):284-7. **(autores pessoais de artigo)**

24. Magalhães MEC, Pozzan R, Brandão AA, Cerqueira RCO, Roussoulières ALS, Szwarcwald C, et al. Early blood pressure level as a mark of familial aggregation for metabolic cardiovascular risk factors. Annual Meeting of the World Congress of Cardiology; 1998 Apr 26-30. Proceedings. Rio de Janeiro, 1998. J Am Coll Cardiol 1998;31(5 Suppl C):408C **(artigos de eventos)**

25. Foley KM, Gelband H, editors. Improving palliative care for cancer [monografia na Internet]. Washington: National Academy Press; 2001[acesso em 9 jul 2002]. Disponível em: <http://www.nap.edubooks0309074029.html>. **(livro em formato eletrônico)**

26. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº. 286, de 19 de abril de 2006. Habilitar os Centros de Atenção Psicossocial abaixo discriminados, para realizar os procedimentos previstos na Portaria nº. 189, de 20 de Março de 2002 [portaria na internet]. Diário Oficial da União 20 abr 2006 [acesso em 10 jun 2007];Seção1,(76). Disponível em: <http://www.in.gov.br/materias.xml?doacao=12100827.xml> **(documento jurídico em formato eletrônico)**

27. Abood S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [periódicos na Internet]. 2002 Jun [acesso em 12 ago 2002]; 102(6). Disponível em: <http://www.nursingworld.org/AJN2002juneWawatch.htm> **(artigo de periódico eletrônico)**

28. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet]. Análise da disponibilidade domiciliar de alimentos e do estado nutricional no Brasil [acesso em 27 mar 2005]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> **(homepage)**

3.7.7 Ilustrações

✓ Figuras

Figuras são todas as imagens visuais: gráficos, fotografias, fluxogramas, esquemas, diagramas, traçados de eletro, reprodução de raios X e exames de imagem, e demais imagens visuais.

Devem ser limitadas ao indispensável e elaboradas de forma autoexplicativa.

A identificação numérica, o título e a legenda (se houver) devem estar localizados na parte inferior da Figura para a norma Vancouver (Figura 12).

Em relação à norma ABNT, a identificação numérica e o título da são descritos a cima da figura. A fonte onde foi retirada a figura deve ser informada na parte inferior (Figura 13).

Todas as Figuras devem estar citadas no corpo do texto por sua identificação numérica.

Figura 12 – Descrição de figuras conforme a norma Vancouver.

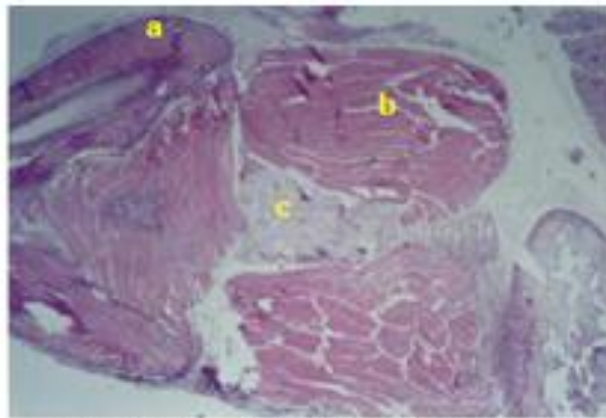


Figura 11 - Corte histológico da região inoculada com *P. acnes*

Figura 13 - Descrição de figuras conforme a norma ABNT.

Figura 1 – Estereótipo dos professores da rede pública do ensino médio.



Numeração da figura;

Título da imagem;

Fonte da figura;

Fonte: <https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&ved=>

Fonte: Organizadora.

✓ **Tabelas**

As Tabelas representam a síntese de dados numéricos, de um modo geral, com tratamento estatístico. Sua formatação requer a presença de uma grade (linhas e colunas), porém sem fechamento nas laterais.

A identificação numérica e o título devem estar localizados na parte superior da Tabela. A legenda (se houver) deve estar localizada na parte inferior.

As orientações acima descritas são válidas tanto para as normalizações na norma Vancouver como ABNT.

Tabela 1 – Dados clínicos da população amostral.

Variáveis	n	Média + dp
Idade (anos)	30	69,13
IMC (kg/m ²)	30	25,80
CT (mg/dl)	30	222,2
LDL (mg/dl)	30	58,60
TG (mg/dl)	30	127,66

IMC= índice de massa corpórea

TG= triglicerídeos; dp=desvio-padrão

Fonte: Rev. SOCERJ. 2005:18(1)

LEGENDA

✓ Quadros

Os Quadros representam a síntese de informações textuais. Sua formatação requer limitação externa por uma moldura, podendo ser utilizadas linhas e/ou colunas. A identificação numérica e o título devem estar localizados na parte superior do Quadro. A legenda (se houver) deve estar localizada na parte inferior.

Todos os Quadros deverão estar citados no corpo do texto por sua identificação numérica. Ex: (Quadro 1)

Sugere-se que os Quadros sejam organizados utilizando-se o Menu Tabela do editor de texto Word.

Os Quadros devem ser encaminhados, ao final do trabalho, em folha à parte com suas respectivas numerações, em ordem de citação no texto.

Assim como a tabela, as orientações acima descritas são válidas tanto para as normalizações na norma Vancouver como ABNT.

Quadro 1 – Recursos aplicados na Educação em 2000/2005.

Ano	Federais	Estaduais	Municipais
2000	309.55	23.224	21.365
2001	52.554	32.551	26.541
2002	62.888	42.522	28.587
2003	78.665	48.566	35.555
2004	1.254.334	1.025.522	39.542
2005	1.54.281	1.254.012	40.225

Fonte: Organizadora.

3.7.8 Informações adicionais

✓ Abreviaturas

Deve ser utilizada a forma padronizada; quando citadas pela primeira vez, devem ser por extenso. Não devem ser utilizadas abreviaturas no título e no resumo.

✓ Nome de Medicamentos

Deve-se usar o nome genérico.

✓ Fórmulas, Expressões e Equações Matemáticas

Deverão ser numerados sequencialmente, com os números entre parênteses, justificados à direita:

$$A(t) = A_0e^{-x} \quad (1)$$

Não devem apresentar letras em itálico ou negrito, à exceção de símbolos escritos convencionalmente em itálico.

✓ Notas de Rodapé

As notas de rodapé do texto, se imprescindíveis, devem ser numeradas consecutivamente em sobrescrito no manuscrito e escritas em folha separada, colocada no final do texto.

✓ Citação de Aparelhos/Equipamentos

Havendo citação de aparelhos/equipamentos devem incluir modelo, nome do fabricante, estado e país de fabricação.

4 APRESENTAÇÃO ESTÉTICA DA CAPA E CD-ROM DE TCC

Para a entrega da última versão do TCC na Secretaria Acadêmica (SECAD) é de caráter obrigatório. Para fins de arquivamento na biblioteca, o aluno deve salvar o TCC em formato PDF em um CD-ROM com capa de material acrílico seguindo as orientações normativas de identificação que serão apresentadas a seguir:

Figura 14 – Modelo de capa do TCC.



Fonte: Organizadora.

Figura 15 – Modelo de capa no CD-ROM



Fonte: Organizadora.

A versão final do TCC deverá ser entregue no prazo máximo de 15 dias, a contar do dia da defesa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

_____. **NBR 6023**: Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BUONO, Regina C. Del. **Como elaborar o resumo de uma monografia**. 2014. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/57893/como-elaborar-o-resumo-de-uma-monografia#ixzz4EZiRDTWe>>. Acesso em: 21 jul. 2016.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

Normas para a organização de referências bibliográficas. **Rev Bras Cardiol**, 2010. Disponível em: <[http://file:///H:/normas_biblio_ilustr_rbc%20\(1\).pdf](http://file:///H:/normas_biblio_ilustr_rbc%20(1).pdf)>. Acesso em: 21 jul. 2016.